



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Universidade de Caxias do Sul - UCS

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais – NEPPPS
Catadores de resíduos de “papeleiros” a protetores ambientais – CRPPA

Precarização do trabalho e catadores de resíduos: Rastros de insegurança alimentar nas páginas do Jornal Pioneiro



Autor: Lucas Garcia Battisti

Orientadora: Ana Maria Paim Camardelo

Introdução: A pesquisa “Catadores de resíduos: de papeleiros a protetores ambientais” tem como objetivo resgatar a identidade social dos catadores de resíduos sólidos da cidade de Caxias do Sul. Nesse processo, foi realizada uma pesquisa documental nos principais jornais da cidade, compreendendo um período de 15 anos, com o intuito de coletar informações qualitativas sobre o processo de consolidação da profissão de Catador. Como recorte dessa pesquisa, esse trabalho tem como objetivo identificar se os catadores de Caxias do Sul têm acesso aos bens alimentares necessários à subsistência familiar por meio da remuneração advinda de seu labor.

Metodologia: Utilizou-se a revisão bibliográfica e a pesquisa documental A primeira, para conceituar a ideia de segurança alimentar e contextualizar a catação de resíduos nos processos de trabalho do capitalismo neoliberal. A segunda, por sua vez, se deu pela análise das edições do Jornal Pioneiro, compreendidas entre 01 de janeiro de 2007 a 30 de setembro de 2017, a fim de coletar informações relativas aos catadores. Posteriormente, as informações que dispusessem a respeito dos catadores foram submetidas a análise de discurso. Dessa forma, pôde-se atentar ao teor das notícias referentes à alimentação dos catadores, contextualizando-as no cenário noticiado.

Resultados: Harvey (2011) aponta que o modelo de acumulação flexível remodelou as relações entre capital e trabalho, pois viabilizou a acumulação capitalista por processos de trabalho mais flexíveis. Antunes (2003) indica que o desemprego estrutural e conjuntural, fundamentados por processos de trabalho mais flexíveis, reforçam a exploração da classe trabalhadora em condições ainda mais precárias. Neste contexto, parcelas do precariado urbano podem ter afetadas sua perspectiva de segurança alimentar – entendida por Omazini e Leite (2016) como a oferta suficiente, de qualidade e regular a alimentação. Por sua vez, o jornal Pioneiro pôs em evidência a situação alimentar dos catadores a partir de 2008, processo que culminou, no ano de 2009, com relatos de catação, para fins alimentares, em um aterro sanitário. Nesse período, o programa “Troca Solidária” foi instituído em Caxias do Sul. Em 2010 o jornal pôs em evidência a queda de remuneração dos catadores, dando voz, em 2011, aos relatos de racionamento alimentar por parte desses trabalhadores. Já em 2012 a ênfase se deu na situação de rua de alguns catadores informais, que narraram depender de doações de alimentos para seu sustento. Essas questões passaram a segundo plano no ano de 2013, com narrativas enfáticas à política de reciclagem, cuja temática também foi preponderante em 2014 e 2015, sem que houvesse qualquer menção à questão alimentar. Por fim, 2016 e 2017 registraram apenas uma reportagem acerca da pauta alimentar, em razão da temática da política de reciclagem e de sua relação com o “mercado do lixo” serem preponderantes.

Considerações Finais: Os resultados indicam que a segurança alimentar dos catadores é um problema crônico dessa categoria, cujos rendimentos não possibilitam pleno acesso, via mercado, aos bens essenciais de subsistência. Assim, as tendências à precarização do trabalho influem diretamente na remuneração desse setor. Por outro lado, o parco retrato da questão alimentar, se comparada com a política de reciclagem, indica a baixa preocupação com as condições do trabalhador a pretérito da eficácia de políticas urbanas que beneficiam, sobretudo, a paisagem simbólica da cidade.

Referências: ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo de trabalho. São Paulo: Cortez, 2003.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21.ed. São Paulo: Loyola, 2011.

OMAZINI, Carla Guerra; LEITE, Cristiane Kerches da Silva. Programa Fome Zero e o paradigma da segurança alimentar: ascensão e queda de uma coalizão?. **Rev. Soc. Pol.**, Curitiba, v. 24, nº 58, p. 13-30, Junho 2016.